

## Regional

## PROTESTANTISMO NAS MONTANHAS

# Templo foi comandado por pastores alemães

Desde a inauguração da Igreja Evangélica de Confissão Luterana, 28 pastores passaram por Domingos Martins. Até 1986, com uma única exceção 20 anos antes, era uma tradição a paróquia ser administrada por pastores alemães.

Os reverendos eram nomeados pela sede da igreja em Berlim, na Alemanha, e tinham papel determinante na comunidade. “A figura do pastor luterano é respeitada como qualquer outra autoridade da cidade. Sempre foi assim aqui”, enfatiza o historiador Joel Velten.

O primeiro pastor brasileiro foi Herman Bertlein, que deixou a Pa-

“Meu desafio é despertar na juventude o sentimento de pertencimento à história local”

Eloir Carlos Ponath, pastor

róquia meses antes da celebração do centenário da igreja local, em 1966.

Depois dele, o alemão Karl Ernst Schneider ajudou a erguer o hospital da cidade com recursos provenientes da Alemanha e apoio local. Ele ficou quase 20 anos no posto até sua morte, em 1985.

A safra de pastores brasileiros tomou força a partir daquele ano, com a chegada de Lorival Reblin, que atuou por 19 anos até adoecer e morrer. De acordo com Velten, sua marca principal foi o trabalho social, com apoio a pessoas com deficiência.

Nos anos sucessivos, passaram pela cidade o pastor Valdir Weber, pároco durante 15 anos; e Valdeci Foester, recém-transferido para o município vizinho de Santa Maria de Jetibá.

O mais recente, o pastor Eloir Carlos Ponath, chegou a Domingos Martins no último dia 1º. Natural de São Gabriel da Palha, ele conta que morou em Blumenau



IGREJA EVANGÉLICA de Confissão Luterana de Domingos Martins já teve 28 pastores, muitos deles alemães

(Santa Catarina) até ser convocado para voltar ao Estado.

“Parece até coincidência. Saí da paróquia mais antiga de Santa Catarina para atuar na mais antiga do Espírito Santo. Meu desafio é despertar na juventude o sentimento de pertencimento à história local, fazê-los compreender que nossa igreja é herança dos antepassados”, disse Ponath.

## OS NÚMEROS

## 1.893

é o número de fiéis da Igreja Matriz de Domingos Martins

## 8.915

são os fiéis de toda a paróquia no município

## 717.127

é a quantidade de membros no Brasil, segundo dados de 2015

## CURIOSIDADES



LEANDRO FIDELIS

### Guardião do sino

O zelador da Paróquia Luterana, Edgar Klippel, de 61 anos, há 16 mantém a rotina de cuidar e tocar os sinos, que ficam na torre da igreja. Os três sinos, de tamanhos diferentes, vieram da Alemanha até o Porto de Vitória, há 150 anos. Eles tocam para anunciar cultos e sepultamentos e também marcam as horas.

“Se o finado é criança, toco o sino pequeno e assim por diante.”

### Lustre tapado

Durante a 2ª Guerra Mundial, o principal lustre da igreja precisou ser escondido com um pano preto para tapar os escritos em alemão, uma vez que no Brasil ficou proibido o uso do idioma devido ao conflito na Europa. O objeto traz o versículo bíblico “Glória a Deus nas alturas e paz na Terra entre os homens de boa vontade.”



### Igreja parecida

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Domingos Martins apresenta semelhança arquitetônica com o templo da cidade alemã de Lötzebeuren (foto), origem de muitos imigrantes que colonizaram o município.

Até o relógio da torre lembra o da igreja capixaba em alguns detalhes.

Você de carrão, numa boa!

ETIOS

REDE constrular  
É bem aqui, pode chegar!

A cada 40 Reais em compras você recebe um cupom para concorrer ao Toyota Etios zero Km.

TINTA DURAPLAST ACRILICA 18 LT	TUBO ESGOTO 100MM - KRONA Peça c/limbo	CHURRASQUEIRA ELETRICA ARIZONA B REF 121 - LOBO
R\$ 93,50 à vista	R\$ 41,90 à vista	R\$ 423,90 à vista

6X SEM JUROS, COM O SEU CARTÃO REDE CONSTRULAR DACASA!  
www.redeconstrular.com

Escritório Central: (27) 3219 4922



# Regional

LEANDRO FIDELIS

**O HISTORIADOR**  
Joel Velten e o  
pastor Eloir  
Ponath da igreja  
luterana de  
Campinho, em  
Domingos  
Martins

PROTESTANTISMO NAS MONTANHAS

## Igreja desafiou o papa e o imperador do Brasil

Cartão-postal de Domingos Martins, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana recebeu sua torre numa época em que apenas templos católicos poderiam ter tal estrutura

Leandro Fidelis  
DOMINGOS MARTINS

Prestes a completar 150 anos, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana é o principal cartão postal da sede de Domingos Martins, na região serrana do Estado. No século XIX, os religiosos desafiaram até o governo imperial e o papa para erguer sua torre.

A história está registrada em atas da época e livros que narram a trajetória dos imigrantes alemães na região. Até 1889, era proibido aos evangélicos construir igrejas com torres, uma vez que o catolicismo era a religião oficial da Coroa Portuguesa. Mesmo assim, o templo se tornou o primeiro evangélico do Brasil com essa característica.

Segundo o historiador Joel Velten, autor de dois livros sobre a saga dos alemães nas montanhas, a primeira capela luterana do município foi edificada na localidade de Boa Vista, onde fica hoje o Marco da Imigração Alemã, na BR-262.

Na época, os colonos se desentenderam com os católicos e se fixaram um pouco mais adiante, onde fica a cidade de Domingos Martins.

Segundo Velten, a primeira igreja foi construída no centro do atual

cemitério. A partir dela, a vila de “Campinhoberg” ou “Campinho” foi se formando no entorno.

Em 1866, durante a gestão do pastor alemão Heinrich Held, a sede da paróquia foi transferida para a vila, com a construção da Igreja Matriz e da Casa Paroquial, anexas à praça principal.

Cerca de 20 anos depois, o pastor August Pagenkopf liderou as obras da torre. Os materiais utilizados foram barro, pedra e óleo de baleia e são os originais até hoje.

A empreitada desrespeitava o artigo 5º da Constituição Imperial. “Os cultos não católicos só eram permitidos no âmbito doméstico ou em imóveis sem formato de templo”, destaca Joel Velten.

Antes da inauguração da torre, o imperador D. Pedro II enviou funcionários à então Colônia de Santa Isabel para embargar a obra.

Revoltado, o imigrante Johann Nikolaus Velten liderou uma revolta e expulsou os agentes imperiais com facões e foices. Assim, a torre foi inaugurada em 30 de janeiro de 1887 com uma festa e passou ileso à ordem em vigor. O relógio só foi instalado 50 anos depois. Hoje, o pastor Eloir Ponath comanda a igreja luterana de Campinho.

### LÍDERES

DIVULGAÇÃO



**PASTOR BIELEFELD** e Johann Nikolaus Velten eram ativos no movimento para manter os cultos luteranos na comunidade de Domingos Martins.

DIVULGAÇÃO



**PASTOR PAGENKOPF** e família. Ele inaugurou a torre em 1887 com festa. O relógio só foi instalado 50 anos depois em Campinho.

## Febre amarela uniu católicos e protestantes

Um episódio marcante mudou os rumos da comunidade de Domingos Martins em 20 de janeiro de 1895. Naquela data, católicos e luteranos se reuniram para um dia de penitência em lembrança dos centenas de mortos pelo surto da febre amarela.

Segundo o historiador Joel Velten, os religiosos passaram todo o dia em jejum e oração após sepultarem os últimos mortos acometidos pela doença. A partir dessa data, católicos e luteranos consagraram a data como Dia da Penitência, instituído a partir de 1972 como feriado municipal.

“Nessa época, houve dias em que aconteciam até cinco sepultamentos na cidade, deixando as famílias martinenses desesperadas”,

relata Joel Velten.

Transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, o mesmo que transmite a dengue, zika e chikungunya, a doença chegou ao Brasil no século XVII em navios vindos da África.

Durante o século XVIII não foram relatados casos dessa doença no Brasil. Mas novos registros foram relatados no século seguinte, na forma de uma grande epidemia, que atingiu quase todo o País.

O número de vítimas aumentou entre 1880 e 1889, quando foram registrados 9.376 casos, segundo Cláudio Bertolli Filho, no livro “A História da Saúde Pública no Brasil”. A doença também chegou ao Espírito Santo e, em Domingos Martins, não foi diferente.

### SAIBA MAIS

## Perseverança dos santos e predestinação

### Reforma Protestante

> **MARTINHO LUTERO (1483-1546)** foi um monge agostiniano e teólogo alemão que tornou-se uma das figuras centrais da Reforma Protestante. Ele se rebelou contra diversos dogmas do catolicismo romano, contestando sobretudo a doutrina de que o perdão de Deus poderia ser adquirido pelo comércio das indulgências.

> **DESSA DISCORDÂNCIA**, publicou suas famosas 95 Teses, em 1517. Sua recusa em retratar-se dos escritos, a pedido do Papa Leão X, em 1520, e do imperador Carlos V na Dieta de Worms, em 1521, resultou em sua excomunhão da Igreja Católica e em sua condenação como um fora-da-lei pelo imperador do Sacro Império Romano Germânico.

> **AQUELES** que se identificaram com

os ensinamentos de Lutero acabaram sendo chamados de luteranos.

> **OS PRINCIPAIS** pontos em que o luteranismo difere das outras igrejas cristãs são o propósito da Lei de Deus, a vocação eficaz, a perseverança dos santos e a predestinação.

> **HOJE**, o luteranismo é uma das maio-

res denominações do protestantismo. Com aproximadamente 80 milhões de seguidores, constitui o terceiro maior grupo protestante, depois dos pentecostais históricos (que reúne igrejas como as Assembleias de Deus) e dos Anglicanos.

### Diferença entre ramificações

> **OS LUTERANOS** estão divididos em dois grandes blocos: igrejas evangélicas Luterana do Brasil (IELB) e de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Enquanto a primeira surgiu no Missouri, nos Estados Unidos, a segunda, que é o caso da Igreja Matriz de Domingos Martins, foi formada da imigração de luteranos vindos diretamente da Alemanha.

> **ATUALMENTE**, as principais diferenças entre elas são de valor cultural.

DIVULGAÇÃO



**MARTINHO LUTERO se rebelou**